

FICHA DE INFORMAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS

MATSU

Novo 141B Não Inflamável

FISPQ. N.º: 0002 Produto: Novo 141B Não Inflamável Data da última revisão: 18/07/2022

1.

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

HDS REFRIGERACAO LTDA
CNPJ.: 02.864.261/0001-85
R. João Chaves, 356
Xaxim - Curitiba - PR
CEP.: 81.810-330
Fone: (41) 3021-1358

Categoria: Mistura
Telefone de Emergência:
(41) 3021-1358

Marca: MATSU

MATSU

Código: DS707036

Nome do produto:
Novo 141B Não Inflamável

2.

IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificações da substância ou mistura:

Toxicidade Aguda – Oral – Categoria 3
Toxicidade Aguda – Inalação – Categoria 3
Toxicidade Aguda – Dérmico – Categoria 3
Grave lesão ocular / Irritação nos olhos – Categoria 2A
Corrosivo / Irritante a pele – Categoria 2
Tóxico sistêmico do órgão alvo – Exposição única – (nervo óptico, sistema nervoso central) Categoria 1
Tóxico sistêmico do órgão alvo – Exposição única – (irritante sistema respiratório) Categoria 3
Tóxico sistêmico do órgão alvo – Exposição repetida – Categoria 2
Carcinogenicidade - Categoria 2

Pictogramas:



Palavra de advertência: PERIGO

2.2 Elementos apropriados de rotulagem

Frases de perigo:

H301: Tóxico se ingerido.
H302+H312: Nocivo se for ingerido ou se entrar em contato com a pele.
H311: Tóxico em contato com a pele.
H314: Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.
H315: Provoca irritação à pele.
H319: Provoca irritação ocular grave.
H331: Tóxico se inalado.
H335+H336: Pode provocar irritação das vias respiratórias, sonolência ou vertigem.
H351: Suspeito de provocar câncer.
H370: Causa danos aos órgãos (nervo óptico, sistema nervoso central).
H373: Pode causar dano, através da exposição repetida ou prolongada, aos órgãos citados.
abaixo: EXPOSIÇÃO ÚNICA: Inalação, irritante ao trato respiratório. EXPOSIÇÃO.
REPETIDA: Oral e inalação, rim, fígado e sistema sanguíneo.



TELEFONES DE EMERGÊNCIA: (41) 3021-1358

POLÍCIA MILITAR 190 • POLÍCIA RODOVIÁRIA 191 • BOMBEIROS 193 • DEFESA CIVIL 199
IBAMA - Linha Verde 0800-618080 | 152 • PRÓQUÍMICA-ABIQUIM 0800-118270

FICHA DE INFORMAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS

MATSU

Novo 141B Não Inflamável

FISPQ. N.º: 0002 Produto: Novo 141B Não Inflamável Data da última revisão: 18/07/2022

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.2 Elementos apropriados de rotulagem

Frases de precaução: Prevenção

P260: Não inale poeiras / fumos / gases / névoas / vapores / aerossóis.

P264: Lave cuidadosamente após o manuseio.

P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P271: Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

P280: Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.

Frases de precaução: Resposta à emergência

P301 + P310 + P330 + P331: EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um médico. Enxague a boca. NÃO provoque vômito.

P302 + P352 + P312 + P361 + P364: EM CASO DE CONTATO COM A PELE: LEM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância. Caso sinta indisposição, contate um médico. Retirar imediatamente a roupa contaminada e lavá-la antes de voltar a usar.

P304 + P340 + 310: EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente um médico.

P305 + P351 + P338 + P310: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Contate imediatamente um médico.

P308 + P313: EM CASO DE EXPOSIÇÃO OU SUSPEITA DE EXPOSIÇÃO: Consulte um médico.

Frases de precaução: Armazenamento e disposição

P233: Manter o recipiente bem fechado.

P405: Armazene em local fechado à chave.

P403 + P235: Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P501: Descarte o produto em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações Municipais, Estaduais e Federais.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância: Não aplicável esse produto é uma mistura

Nome químico ou genérico	CAS N°	Composição (%)
Agente de Expansão	406-58-6 / 431-89-0	20 - 40
Glicol	Segredo Comercial	10 - 20
Compostos Orgânicos	Segredo Comercial	20 - 60

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Em caso de inalação: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/MÉDICO, levando consigo a embalagem do produto / FISPQ. Se a vítima estiver inconsciente, coloque-a na posição de repouso e procure um médico. Se a vítima não respirar, aplicar respiração artificial; no processo boca a boca adotar o dispositivo de proteção ao socorrista (semi-máscara especial). No caso de inalação dos produtos em decomposição pelo fogo, os sintomas podem ser retardados. A pessoa exposta pode necessitar vigilância médica durante 48 horas.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS

MATSU

Novo 141B Não Inflamável

FISPQ. N°: 0002 Produto: Novo 141B Não Inflamável Data da última revisão: 18/07/2022

4.

MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.2 Em caso de contato com a pele: É necessário tratamento médico imediato, visto que as lesões da pele não tratadas dão origem a feridas de cicatrização difícil e demorada. Lave imediatamente o local atingido com água e sabão em abundância. Se o contato for na roupa, retire-as.

4.3 Em caso de contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos (20 minutos), levantando para cima e para baixo as pálpebras ocasionalmente. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Procure imediatamente um médico (especialista). Quantidades pequenas espirradas nos olhos podem causar danos irreversíveis no tecido e cegueira.

4.4 Em caso de ingestão: Manter o aparelho respiratório livre. NÃO provoque vômito. Não dar leite nem bebidas alcoólicas. Nunca dê nada via oral a uma pessoa inconsciente. Transportar imediatamente o paciente para um hospital. Lavar a boca com água, remover dentadura, se houver. Caso a pessoa esteja consciente dê água para beber em pequenas quantidades. Se estiver enjoada, suspenda a água. Em caso de vômito, deixar a cabeça abaixada para que o líquido não entre nos pulmões.

4.5 Nota para o médico: Manter ventilação adequada e oxigenação do paciente. Tratar com oxigênio 100%. A exposição poderá aumentar a "irritabilidade do miocárdio". Não administrar simpaticomiméticos como a epinefrina, salvo se for absolutamente necessário. Se aspirado, poderá ocorrer rápida absorção através dos pulmões e causar efeitos sistêmicos; a decisão de se provocar o vômito ou não, deve ser tomada pelo médico. Se for feita uma lavagem gástrica, sugere-se controle endotraqueal e/ou esofágico. O perigo de aspiração pulmonar deve ser avaliado tendo em conta o grau de toxicidade, se se decidir pelo esvaziamento do estômago. Se houver queimaduras, trate-as como queimaduras térmicas, depois da descontaminação. Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.

A carboxihemoglobinemia pode agravar qualquer situação pré-existente, sensível ao decréscimo de oxigênio disponível, como a doença crônica pulmonar a doença da artéria coronária ou as anemias. O contato com a pele poderá agravar dermatite pré-existente. Ver capítulo 2.

5.

MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Métodos de extinção apropriados:

- Pó
- Espuma
- Espuma formadora de filme aquoso (AFFF).
- Dióxido de carbono (CO₂)

5.2 Métodos de extinção não apropriados: - Água pode ser ineficaz.

5.3 Perigos específicos

Quando aquecido em temperatura a partir de 10 °C, a substância libera vapores que são mais pesados que o Ar podendo espalhar-se pelo solo, e acumular-se em áreas mais baixas ou fechadas, tais como porões, bueiros, etc. e se deslocar até uma fonte de ignição e provocar retrocesso de chamas. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. O produto pode se polimerizar de forma explosiva quando aquecido ou envolvido pelo fogo. O fogo pode produzir gases irritantes e/ou tóxicos como CO₂ (dióxido de carbono) e CO (monóxido de carbono).

5.4 Equipamentos especiais no combate ao fogo

Usar equipamentos completos de combate ao fogo, inclusive com o fornecimento de ar. A utilização de jatos de água pode ser ineficiente, se for utilizado, bicos para pulverização são os mais adequados.

Em caso de fogo circundante, aumento de pressão; perigo de ruptura. Refrigerar com água os recipientes com risco de se incendiarem e, se possível removê-los da zona de perigo.

Determine a necessidade de evacuar ou isolar a área, de acordo com seu plano de emergência local.

BOMBEIROS LIGUE 193.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS

MATSU

Novo 141B Não Inflamável

FISPQ. N°: 0002 Produto: Novo 141B Não Inflamável Data da última revisão: 18/07/2022

6.

MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções para o pessoal que não faz parte da equipe de emergência: se afastado da área do vazamento / derramamento. Retirar as pessoas não autorizadas.

6.2 Precauções para o pessoal do serviço de emergência: Utilizar equipamentos de proteção necessários, para evitar o risco de contato com as mãos, pele, olhos e vias respiratórias. Manter afastado de fontes de ignição. Ventilar bem a área, utilizar luvas de polipropileno ou polietileno. Em caso de liberação de pó utilizar máscara contra pó ou sistema autônomo de respiração. Cuidado com a acumulação de vapores que podem formar concentrações explosivas. Os vapores podem ficar acumulados nas áreas baixas.

6.3 Limpezas: Controlar e recolher o produto derramado com material absorvente não combustível (ex: areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e colocar o líquido dentro de containers para eliminação de acordo com a legislação.

6.4 Disposição: Incineração ou aterro sanitário de acordo com as autoridades competentes e legislação ambiental vigente.

6.5 Prevenção de perigos secundários: Evitar que o material derramado atinja canais de esgoto, cursos de água e solo.

7.

MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Incompatibilidades: Conservar longe de agentes oxidantes. Mantenha o recipiente fechado e armazenar afastado de água e umidade. Ver item 10.4 desta FISPQ.

7.2 Condições de armazenamento: Estocar em temperatura de 20 a 35 °C em local fresco e ao abrigo da luz solar. Temperaturas abaixo de 15 °C e acima de 40 °C aceleram a formação de sedimentos insolúveis e reduz a validade do produto. Não reaproveitar as embalagens. Armazenar em área coberta, observando o empilhamento máximo permitido. Materiais apropriados para recipientes: aço, aço inoxidável e bombonas plásticas. Materiais inadequados para recipientes: cobre, ligas de cobre e galvanizados.

7.3 Manuseio: Não ingerir. Não comer, beber ou fumar na área de manuseio do produto. Lave as áreas expostas com sabão e água. Utilizar equipamentos de proteção necessários para evitar o risco de contato com as mãos, pele e olhos. Utilizar em local ventilado.

7.4 Precauções contra o fogo e explosão: Armazenar longe de fontes de calor e não fumar.

8.

CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle:

67-56-1: Efeito sobre a pele (ACGIH)

A substância pode ser absorvida pela pele.

Valor STEL 250 ppm (ACGIH)

Valor TWA 200 ppm (ACGIH)

Valor TWA 200 mg/m³; 156 ppm (NR15)

Fonte de valor(es) limite: Brasil NR - 15, Port. 3214/78, anexo 11

Efeito sobre a pele (NR15)

Fonte de valor(es) limite: Brasil NR - 15, Port. 3214/78, anexo 11

107-31-3: Efeito sobre a pele (ACGIH)

A substância pode ser absorvida pela pele.

Valor STEL 100 ppm (ACGIH)

Valor TWA 50 ppm (ACGIH)

Efeito sobre a pele (NR15)

Fonte de valor limite: ACGIH

Valor STEL 100 ppm (NR15)

Fonte de valor limite: ACGIH

Valor TWA 50 ppm (NR15)

Fonte de valor limite: ACGIH

A notação "BEI" seguida de diretriz de exposição refere-se a valor indicativo de monitoração biológica como indicador da substância por todas vias de entrada no organismo.

8.2. Controles de engenharia: se ventilação e/ou exaustão local. Se a ventilação não for adequada, utilize equipamentos de proteção respiratória.

8.3 Proteção dos olhos: Utilizar óculos de segurança. Se possível, não utilize lentes de contato durante o tempo de utilização do produto, pois podem ser danificadas e prejudicar os olhos em caso de respingos.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS

MATSU

Novo 141B Não Inflamável

FISPQ. N.º: 0002 Produto: Novo 141B Não Inflamável Data da última revisão: 18/07/2022

<p>8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL</p>	<p>8.4 Proteção respiratória: Os níveis atmosféricos devem ser mantidos abaixo das instruções sobre a exposição. Sempre que for necessário usar proteção respiratória, usar um aparelho respiratório autônomo aprovado ou linha de ar de pressão positiva com fornecimento de ar autônomo auxiliar. Para resposta de emergência e outras situações em que o nível atmosférico é desconhecido, usar um aparelho respiratório autônomo de pressão positiva ou linha de ar de pressão positiva com fornecimento de ar autônomo auxiliar. Em áreas confinadas ou de fraca ventilação, usar um aparelho respiratório autônomo aprovado ou linha de ar de pressão positiva com fornecimento de ar autônomo auxiliar.</p> <p>8.5 Proteção da pele e do corpo: Utilizar avental e roupas adequadas.</p> <p>8.6 Proteção das mãos: Utilizar luvas, lavar bem as mãos após o uso do produto.</p> <p>Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Álcool polivinílico ("PVA"). Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Viton. Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Borracha de butila. NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor/frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.</p> <p>8.7 Medidas de higiene: Durante o manuseio do produto não ingerir alimentos ou bebidas, nem fumar. Manter o produto devidamente fechado e afastado de alimentos, bebidas ou ração animal. Lavar as mãos e outras partes do corpo que tiveram contato com o produto, utilizando água e sabão.</p>
<p>9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS</p>	<p>9.1 Aspecto: Líquido</p> <p>9.2 Cor: Claro</p> <p>9.3 Odor: Característico</p> <p>9.4 pH: N/D</p> <p>9.5 Ponto de fusão: -96,7°C</p> <p>9.6 Ponto de ebulição: 35,8°C</p> <p>9.7 Ponto de fulgor: >100°C</p> <p>9.8 Pressão de vapor: 355 mmHg</p> <p>9.9 Densidade (g/cm³): 1,30 - 1,35</p> <p>9.10 Solubilidade em água: Parcialmente solúvel</p> <p>9.11 Viscosidade (cPs): 0,41 mPa.s.</p>
<p>10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE</p>	<p>10.1 Estabilidade: Estável em condições de armazenamento e manipulação adequadas.</p> <p>10.2 Reações perigosas: Reações exotérmicas com ácidos e agentes oxidantes. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.</p> <p>10.3 Condições e materiais a evitar: Calor excessivo, fonte de ignição (chamas e faíscas). Risco de explosão ou de incêndio sob ação do calor.</p> <p>Não deixar sob pressão, cortar, soldar, furar, triturar ou expor estes recipientes ao calor ou fontes de ignição.</p> <p>10.4 Incompatibilidade: Materiais oxidantes, base e ácidos. A contaminação da água pode causar a corrosão de metais devido a formação de ácido clorídrico. Evitar o contato com metais tais como: Pós de zinco. Pós de alumínio. Pós de magnésio. Potássio. Sódio. Evitar o contato involuntário com: Aminas</p> <p>10.5 Produtos perigosos de decomposição: Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a ácido clorídrico. Os produtos da decomposição podem incluir traços de: Cloro. Fosgênio.</p>

FICHA DE INFORMAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS

MATSU

Novo 141B Não Inflamável

FISPQ. N°: 0002 Produto: Novo 141B Não Inflamável Data da última revisão: 18/07/2022

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Toxicidade aguda:

Toxicidade aguda oral DL 50 (Ratazana, masculino e feminino) > 2000 mg/kg

Toxicidade aguda inalatória CL 50 (Ratazana, masculino e feminino) 86 mg/l

Duração exposição: 4h atmosfera de teste: vapor

Toxicidade aguda dérmica DL 50 (Ratazana, masculino e feminino) > 2000 mg/kg
Método OECD 402

11.2 Corrosão / Irritação a pele: O contato breve pode causar irritação moderada da pele com vermelhidão no local. Pode provocar uma resposta mais grave em pele coberta (sob roupa, luvas). O contato prolongado pode causar queimaduras na pele. Os sintomas podem incluir dor, vermelhidão intensa no local, inchaço e lesão no tecido. Contato extenso do produto com a pele, tal como imersão, pode causar uma sensação intensa de queimadura, seguida por uma sensação de frio e entorpecimento que irá diminuindo após contato. Pode causar secagem ou descamação da pele.

11.3 Lesões oculares graves / Irritação ocular: Irritante (teste em coelhos).

11.4 Sensibilização respiratória ou à pele: Tóxico por inalação e em contato com a pele.

11.5 Mutagenicidade em células germinativas: Não preenche os requisitos para classificação.

11.6 Carcinogenicidade: resultado positivo em experiências com animais provou aumentar a incidência de tumores malignos em camundongos e tumores benignos em ratos. Outros estudos com animais, bem como diversos estudos epidemiológicos com seres humanos, não demonstraram resposta tumorígena. Não se acredita que o mesmo apresente risco carcinogênico mensurável a seres humanos se manuseado conforme indicado.

Estudos mostraram que tumores observados em ratos são únicos nessa espécie.

TOXICIDADE EVOLUCIONAL: Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe. Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

11.7 Toxicidade à reprodução: Não preenche os requisitos para classificação.

11.8 Toxicidade para órgãos específicos – exposição única: Tóxico para o trato respiratório. Órgão alvo: sistema nervoso central; Nervo óptico.

11.9 Toxicidade para órgãos específicos – exposição repetida: Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos: Rim. Fígado. Sangue. Pode provocar carboxihemoglobinemia, prejudicando, assim, a capacidade do sangue transportar oxigênio.

11.10 Perigo por aspiração: Tóxico por inalação.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade: Alta probabilidade que o produto não seja nocivo para os organismos aquáticos.

CL50 (Leuciscus idus): >115 mg/l. Duração exposição: 96h.

CE50 (Dáfnia): 500mg/l. Duração exposição: 48h.

CI50 (Algas): 1079 mg/l. Duração exposição: 72h.

12.2 Persistência e degradabilidade: Avaliação da biodegradabilidade e eliminação (H2O)

Facilmente biodegradável (segundo critérios OECD)

Indicações para eliminação: 90-100% formação de CO2 do valor teórico (28 dias) (ISSO 14593) (aeróbio, lodo ativado, doméstico, não adaptado)

12.3 Potencial bioacumulativo: Devido ao coeficiente de participação n-octanol /água (log Pow) não é esperada uma acumulação de organismos.

12.4 Mobilidade no solo: Avaliação do transporte entre compartimentos ambientais: A substância evaporar-se-á lentamente da superfície da água para a atmosfera. Não é esperada absorção em fase sólida de solo.

12.5 Outros efeitos adversos: N/D.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Resíduos do produto: Não jogar o produto em esgotos, bueiros ou qualquer tipo de acúmulo de água, rios, lagos, etc. Descartar conforme legislação local vigente.

13.2 Embalagens contaminadas: A embalagem não deve ser reutilizada mesmo depois de vazia, nem jogada no incinerador.

Qualquer prática de descarte do produto ou da embalagem deve estar de acordo com a legislação ambiental local vigente.

Não queimar nem usar maçarico de corte no recipiente vazio.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS

MATSU

Novo 141B Não Inflamável

FISPQ. N°: 0002 Produto: Novo 141B Não Inflamável Data da última revisão: 18/07/2022

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE	14.1 Terrestre – Hidroviário – Aéreo: Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais. Número ONU: Nome apropriado para embarque: Classe de risco: Número de risco: Grupo de embalagem:
15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES	15.1 Regulamentação específica: Decreto Federal n° 2.657, de 3 de julho de 1998. Norma ABNT-NBR 14725-4. Portaria n° 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a norma regulamentadora n° 26.
16. OUTRAS INFORMAÇÕES	<p>“As informações desta FISPQ representam os dados atuais e reflete o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.”</p> <p>ABREVIATURAS:</p> <p>ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas.</p> <p>GHS: Sigla para Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos).</p> <p>CAS: Sigla inglesa para Chemical Abstract Service Registry Numbers.</p> <p>ACGIH: American Conference of Governmental Industrial Hygienists</p> <p>ONU: Sigla para Organização das Nações Unidas.</p> <p>CE₅₀: Concentração Efetiva 50%.</p> <p>CE_{r50}: Concentração Efetiva na Reprodução 50%.</p> <p>CL₅₀: Concentração Letal 50%</p> <p>LT: Limite de Tolerância</p> <p>NR: Norma regulamentadora</p> <p>TLV: Threshold Limit Value</p> <p>N/D: Não Determinado.</p>